

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
FUNDAÇÃO DE ENSINO E PESQUISA EM CIÊNCIAS DA SAÚDE-FEPECS

RELATÓRIO DE ATIVIDADES FEPECS

1º QUADRIMESTRE – 2017

Brasília-DF, maio de 2017





FUNDAÇÃO DE ENSINO E PESQUISA EM CIÊNCIAS DA SAÚDE – FEPECS RELATÓRIO DE ATIVIDADES — 1º QUADRIMESTRE DE 2017

A Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde (Fepecs) é uma entidade da administração indireta do Governo do Distrito Federal, com personalidade jurídica de direito público, de caráter científico-tecnológico e de educação profissional em saúde, sem fins lucrativos, vinculada à Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES/DF).

Rege-se pelas seguintes normas:

- **Lei de criação:** Lei Nº 2.676, de 12/1/2001 (DODF Nº 10, de 15/1/2001) — *dispõe sobre a criação da Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde;*
- **Estatuto:** Anexo III do Decreto Nº 26.128, de 19/8/2005 (DODF Nº 159, de 22/8/2005) — *estatuto social da Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde;*
- **Estrutura Organizacional:** Decreto Nº 34.593, de 22/8/2013 (DODF Nº 175, de 23/8/2013) — *altera a estrutura administrativa da Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde, que especifica e dá outras providências.*

Tem por finalidade promover, apoiar e executar a educação profissional (nível básico, técnico, de graduação, pós-graduação, pesquisa, extensão, treinamento e capacitação) e o desenvolvimento científico e tecnológico do Sistema Distrital e Regional de Saúde, com base nos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde.

Para sua atuação, a Fundação adota sistema de ensino de acordo com as peculiaridades distritais e regionais, promovendo, subsidiando e auxiliando programas de desenvolvimento acadêmico, pesquisa e extensão, bem como treinamento e capacitação na área de saúde.

A Fepecs norteia-se, ainda, pelos seguintes princípios:

- Igualdade de condições para o acesso e permanência em seus cursos;
- Pluralismo de ideias e concepções pedagógicas;
- Valorização do profissional dedicado à educação;
- Gestão democrática do ensino, na forma da lei e da legislação dos sistemas de ensino;
- Garantia do padrão de qualidade;
- Valorização da experiência extraescolar;
- Vinculação entre a educação profissional, o trabalho e as práticas sociais.

No cumprimento de sua finalidade, a Fepecs atua na qualidade de mantenedora de instituições de ensino, considerando as características das atividades desenvolvidas, subordinadas a legislações específicas que orientam cada modalidade de ensino. São elas:

- **Escola Superior de Ciências da Saúde (ESCS)** — Instituição de Ensino Superior integrante do Sistema de Ensino do DF. É responsável em ministrar, desenvolver e aperfeiçoar o ensino-aprendizagem das Ciências da Saúde, mediante a oferta de cursos de graduação (medicina e enfermagem), pós-graduação *lato sensu* (especialização e residências) e *stricto sensu* (mestrado e doutorado), pesquisa, extensão e outros na área da saúde.
- **Escola Técnica de Saúde de Brasília (ETESB)** — Instituição de Ensino Profissional integrante do Sistema de Ensino do DF e da Rede de Escolas Técnicas do SUS (RETSUS). É responsável pela oferta de cursos na educação profissional técnica e pós-técnica e a formação inicial e continuada de trabalhadores na área da saúde.
- **Escola de Aperfeiçoamento do SUS (EAPSUS)** — atua no desenvolvimento de atividades educativas em saúde, abrangendo a educação permanente e continuada dos servidores da SES/DF, profissionais de saúde e atores envolvidos com o controle social. É também responsável pelo gerenciamento de cenários de aprendizagem na SES/DF.



QUADRO DE PESSOAL

Especificação	Total
Cedidos – dentro GDF	-
Cedidos – fora GDF	-
Requisitado – dentro do GDF	350
Requisitado fora GDF – PASUS	-
Temporário – em exercício	-
Temporário – afastado	-
CLT – em exercício	-
CLT – afastado	-
Conselheiro	-
Estatutário – em exercício	-
Estatutário – afastado	-
Sem vínculo – em exercício	16
Sem vínculo – afastado	-
Total ativos – em exercício	366
Total ativos – afastado	-

Fonte: GEPI/UA/G/Fepecs, em 2/5/2017.

1. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA

PROGRAMA TEMÁTICO: 6202 – BRASÍLIA SAUDÁVEL

Execução Orçamentária e Financeira

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	AUTORIZADO	EMPENHADO	LIQUIDADO
2083 – DESENVOLVIMENTO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO	157.600	25.784	8.336	4.621
0003 – DESENVOLVIMENTO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO – ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE – FEPECS – DISTRITO FEDERAL	157.600	25.784	8.336	4.621
2119 – DESENVOLVIMENTO DE CURSOS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL	226.200	47.502	0	0
0001 – DESENVOLVIMENTO DE CURSOS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL – ESCOLA TÉCNICA DE SAÚDE DE BRASÍLIA – FEPECS – PLANO PILOTO	226.200	47.502	0	0
2175 – FOMENTO À PESQUISA	450.000	0	0	0
4368 – FOMENTO À PESQUISA – FEPECS – DISTRITO FEDERAL	450.000	0	0	0
2230 – GESTÃO DA INFORMAÇÃO	335.000	77.662	6.228	4.152
0001 – GESTÃO DA INFORMAÇÃO – BIBLIOTECAS – FEPECS – DISTRITO FEDERAL	335.000	77.662	6.228	4.152
2554 – DESENVOLVIMENTO DE CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO	420.000	88.200	27.003	0
0001 – DESENVOLVIMENTO DE CURSOS DE POS-GRADUAÇÃO – ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE – FEPECS – DISTRITO FEDERAL	420.000	88.200	27.003	0
4089 – CAPACITAÇÃO DE PESSOAS	614.000	65.483	0	0
2421 – CAPACITAÇÃO DE PESSOAS – CONVÊNIO 001/2011 – MJ/FEPECS – DISTRITO FEDERAL	1.000	210	0	0
5744 – CAPACITAÇÃO DE PESSOAS – EDUCAÇÃO PERMANENTE E CONTINUADA – FEPECS – DISTRITO FEDERAL	613.000	65.273	0	0
9038 – CONCESSÃO DE BOLSA DOCENTE-COLABORADOR	295.000	61.950	0	0
0001 – CONCESSÃO DE BOLSA DOCENTE-COLABORADOR – FEPECS – DISTRITO FEDERAL	295.000	61.950	0	0
9060 – CONCESSÃO DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA	430.000	344.250	159.750	94.500
0001 – CONCESSÃO DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA – PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA – FEPECS – DISTRITO FEDERAL	430.000	344.250	159.750	94.500
9083 – CONCESSÃO DE BOLSAS DE ESTUDO	855.669	586.012	387.702	102.933
0001 – CONCESSÃO DE BOLSAS DE ESTUDO – BOLSA PERMANÊNCIA P/ ALUNOS DE GRADUAÇÃO DA ESCS – DISTRITO FEDERAL	855.669	586.012	387.702	102.933
9108 – CONCESSÃO DE BOLSA MONITORIA	81.600	72.000	72.000	0
0001 – CONCESSÃO DE BOLSA MONITORIA – BOLSA MONITORIA P/ ALUNOS DE GRADUAÇÃO DA ESCS – FEPECS – DISTRITO FEDERAL	81.600	72.000	72.000	0
TOTAL DO PROGRAMA 6202	3.865.749	1.368.843	661.019	206.206

Fonte: GDF – Sistema Integrado de Gestão Governamental-SIGGO, maio/2017.

Indicadores:

Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade de Apuração	Desejado em				Fonte/ UO Resp./ Obj. Esp.
					1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	
Índice de satisfação dos participantes das ações educativas	%			Anual	≥70	≥70	≥70	≥70	EAPSUS/ FEPECS / UO 23203 / OE 7
Taxa de evasão escolar da Educação Profissional técnica	%			Anual	15	14	12	10	ETESB/ FEPECS / UO 23203 / OE 7



Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade de Apuração	Desejado em				Fonte/ UO Resp./ Obj. Esp.
					1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	
Progressão de conhecimentos dos estudantes do curso de graduação em medicina	Ponto	5	31-dez-14	Anual	5	5	5	5	ESCS/ FEPECS / UO 23203 / OE 7
Progressão de conhecimentos dos estudantes do curso de graduação em enfermagem	Ponto	5	31-dez-14	Anual	5	5	5	5	ESCS/ FEPECS / UO 23203 / OE 7
Percentual de concluintes dos cursos de graduação	%	70	31-dez-14	Anual	87	93	100	100	ESCS/FEPECS / UO 23203 / OE 7

Educação Superior – Graduação

O ensino de graduação em medicina e enfermagem da ESCS/Fepecs está fundamentado em uma formação científica e humanista, com práticas inovadoras, tendo como pressupostos a aprendizagem baseada em problemas (ABP), com currículo centrado no estudante e orientado à comunidade. Os princípios pedagógicos baseiam-se em metodologias problematizadoras de ensino-aprendizagem, integração ensino-serviço e a docência realizada por servidores da SES/DF.

Em ambos os cursos, a práxis pedagógica ocorre nos serviços de saúde da SES/DF, que servem como cenários para a aprendizagem em uma ação coletiva, pactuada e integrada, envolvendo estudantes e docentes com as equipes da rede de atenção à saúde. Desta forma, a inserção dos estudantes em atividades práticas nos serviços de saúde desde o 1º ano permite contato com pacientes e comunidade, visando à formação de vínculo e a responsabilização do discente com o serviço e a comunidade.

Número de estudantes de graduação da ESCS/Fepecs, segundo o curso, no 1º quadrimestre de 2017.

Cursos de Graduação	Ingresso na ESCS			Todas as séries	
	Sisu	Matrículas <i>Sub judice</i>	Transferências <i>Ex officio</i>	Matrículas Ativas	Desligamentos
Medicina	80	4	6	508	5
Enfermagem	80	1	0	270	18
Total	160	5	6	778	23

Fonte: CCM e CCE/ESCS/Fepecs, 10/5/2017.

Para o ano de 2017 foram oferecidas 160 novas vagas para os cursos de graduação (80 medicina, 80 enfermagem), por meio do Sistema de Seleção Unificada-Sisu¹. Das vagas oferecidas, 100% foram preenchidas, com ingresso dos estudantes nas 1^{as} séries dos cursos.

Considerando-se todas as séries, a escola manteve 778 (setecentos e setenta e oito) estudantes de graduação com matrículas ativas (atividades acadêmicas, reprovados, trancados e em mobilidade acadêmica).

Educação Superior – Pós-Graduação (*stricto sensu e lato sensu*)

Os programas e/ou cursos de pós-graduação da ESCS/Fepecs têm por finalidade a ampliação da base do conhecimento científico e a qualificação de pessoal com aptidão ao exercício de atividades profissionais na área do ensino, da pesquisa e da extensão nos campos do conhecimento das Ciências da Saúde.

Cursos de pós-graduação *stricto sensu* e *lato sensu* ofertados pela ESCS/Fepecs, segundo o público-alvo, no 1º quadrimestre de 2017.

Modalidade	Evento	Público-alvo	
		Clientela	Qtd.
Doutorado	Doutorado Interinstitucional (DINTER) Obs.: início em 2016; término em 2020	Docentes, pesquisadores, preceptores de graduação/ESCS e preceptores de residência/SES/DF	25
Total – Doutorado			25
Mestrado Acadêmico	Ciências da Saúde (1ª turma) Obs.: início em 2017; término em 2019	Médicos, psicólogos, nutricionistas, fisioterapeutas, enfermeiros e especialistas em saúde	18
Total – Mestrado Acadêmico			18
Mestrado Profissional	Ciências para a Saúde (4ª turma) Obs.: início em 2015; término em 2017	Servidores da SES/DF: médicos, psicólogos, nutricionistas, fisioterapeutas e odontólogos	12
	Ciências para a Saúde (5ª turma) Obs.: início em 2016; término em 2018	Servidores da SES/DF: médicos, psicólogos, nutricionistas, fisioterapeutas, enfermeiros e especialistas em saúde	15

¹ Sisu é o sistema informatizado do Ministério da Educação por meio do qual as instituições públicas de ensino superior oferecem vagas a candidatos participantes do Enem.



Modalidade	Evento	Público-alvo	
		Clientela	Qtd.
	Ciências para a Saúde (6ª turma) Obs.: início em 2017; término em 2019	Servidores da SES/DF: médicos, psicólogos, nutricionistas, fisioterapeutas, enfermeiros e especialistas em saúde	18
	Saúde da Família – ProfSaúde (1ª turma) Obs.: início em 2017; término em 2019	Docentes, preceptores e médicos com atuação em saúde da família	11
	Administração em Saúde: Gestão de Sistemas de Saúde Obs.: início em 2015; término em 2017	Docentes e preceptores de graduação da ESCS e dos programas de residência da SES/DF	18
Total – Mestrado Profissional			74
Especialização	Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde (convênio Fiocruz) Obs.: início em 2015; término em 2017	Servidores da Fepecs e SES/DF	29
	Nutrição Clínica Enteral e Parenteral Obs.: início em 2015; término em 2017	Nutricionistas, médicos, farmacêuticos e enfermeiros da SES/DF (10) e profissionais de saúde (30)	40
	X Curso em Homeopatia Obs.: início em 2016; término em 2017	Médicos (3 são servidores da SES/DF)	20
	Sistêmica Fenomenológica Familiar Obs.: início em 2016; término em 2017	Profissionais das áreas da saúde (6 são servidores da SES/DF)	40
Total – Especialização			129
Total – Pós-Graduação			246

Fonte: CPEx/ESCS/Fepecs, 30/4/2017.

A tabela mostra a oferta de cursos vinculados aos Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado) e *lato sensu* (especialização) desenvolvidos no âmbito da ESCS/Fepecs no 1º quadrimestre de 2017, na qual se observa a participação de 246 pessoas.

Verifica-se que a escola ofertou, por meio de programas próprios ou em associação com outras instituições de ensino superior, os cursos de pós-graduação *stricto sensu* detalhados a seguir:

- **Curso de Doutorado Interinstitucional (DINTER)**, na Área de Avaliação Medicina II da CAPES, desenvolvido a partir de parceria entre o Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde da Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade de Brasília (UnB), como Instituição Promotora, e a ESCS/FEPECS, como instituição receptora, que objetiva a consolidação da pesquisa e dos programas de pós-graduação institucionais, assim como viabilizar a oferta futura de um Curso de Doutorado pela ESCS/FEPECS. Foi iniciado no 1º semestre de 2016 com o ingresso de 25 servidores da SES/DF que desenvolvem atividades de pesquisa e educação.
- **Programa de Pós-Graduação em Ciências para a Saúde**, na Área de Avaliação Enfermagem da CAPES, que oferta Curso de Mestrado Profissional em Ciências para a Saúde desde de 2012, com entradas anuais de 18 (dezoito) estudantes, resultado de demanda da SES-DF para qualificação dos profissionais inseridos nos serviços de saúde do SUS. O curso se encontra em sua 6ª turma, caracterizando oferta contínua.
- **Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde com Curso de Mestrado Acadêmico em Ciências da Saúde**, na Área de Avaliação Medicina I da CAPES. Teve início em 2017, com entradas anuais de 18 (dezoito) estudantes. O projeto foi aprovado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) em 25/04/2016. Apresenta estrutura multidisciplinar em consonância com o perfil predominante dos Programas e Cursos de Pós-Graduação da Área de Avaliação - Medicina I da CAPES.
- **Mestrado Profissional em Saúde da Família (ProfSaúde)**, na Área de Avaliação de Saúde Coletiva da CAPES, iniciativa proposta pela Associação Brasileira de Saúde Coletiva (ABRASCO), com sede administrativa no Rio de Janeiro, e integrada por Instituições de Ensino Superior (IES) associadas em Rede Nacional, no âmbito do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) e da Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde (UNASUS). Foi aprovado pela CAPES em 27/10/2015, tendo iniciado em 2017, com ingresso de 200 mestrandos, sendo 11 certificados pela ESCS. O ProfSaúde possibilitará a capacitação de médicos com a finalidade de atuarem nos Programas de Residência Médica em Saúde de Família em nível nacional.
- **Curso de Mestrado Profissional em Administração em Saúde**, na Área de Avaliação Saúde Coletiva da CAPES, ofertado pelo Instituto de Medicina Social da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ), no âmbito do convênio que possui como partícipes a Fepecs e o Centro de Estudos e Pesquisa em Saúde Coletiva (CEPESC). Foi iniciado em 2015 com ingresso de 18 mestrandos.

Ademais, em relação à oferta de vagas para cursos de pós-graduação, o MPCS (Mestrado Profissional em Ciências para a Saúde), até 2015, era o único curso ofertado no âmbito das instituições públicas vinculadas ao Governo do



Distrito Federal, o que corrobora a necessidade de fortalecimento e de ampliação da Pós-Graduação da ESCS/Fepecs. A reforçar tal posição, há o Plano Distrital de Educação, recentemente promulgado, que prevê:

- (1) Elevação da qualidade da educação superior do DF pela ampliação da atuação de mestres e doutores do corpo docente nas IES públicas do DF, estando previstas como estratégias (i) a instituição de programas de mestrado e doutorado por IES distritais, (ii) a instituição de Projetos de MINTER e DINTER com apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Distrito Federal (FAP-DF) e (iii) a instituição de política de pessoal que assegure a docência/assistência, a formação em *stricto sensu*, a vinculação aos cenários de aprendizagem e às funções docente/pesquisador, docente/convidado e docente/substituto na universidade distrital;
- (2) Elevação gradual do número de matriculados na pós-graduação *stricto sensu* de modo a atingir a titulação de 4 doutores por mil habitantes no DF, estando previstas como estratégias (i) a instituição de programas de pós-graduação próprios em IES públicas do DF, (ii) a ampliação do investimento em pesquisa, iniciação científica e tecnológica com o aumento da capacidade de fomento da FAP-DF e foco no desenvolvimento das vocações econômicas do Distrito Federal, (iii) o estímulo à pesquisa e à extensão, aplicadas no âmbito do sistema próprio do DF, com a participação da FAP-DF, de modo a incrementar a inovação, a produção e o registro de patentes para o desenvolvimento social do DF e da RIDE-DF, que o circunda.

A Escola também oferece cursos de pós-graduação *lato sensu* na modalidade especialização, com a finalidade de dar oportunidade ao graduado de prosseguir seus estudos, especializando-se em uma área específica do conhecimento, com foco principalmente no mercado de trabalho, conferindo competências de natureza teórica e prática na especialidade escolhida. No 1º quadrimestre de 2017, 04 (quatro) cursos estão sendo ofertados, beneficiando 129 pessoas.

Educação Superior – Pós-Graduação Especialização (*lato sensu*) - Residências

As Residências Médicas e em Áreas Profissionais de Saúde (multiprofissional e uniprofissional) são modalidades de ensino em nível de pós-graduação *lato sensu*, caracterizadas pelo treinamento em serviço e supervisionadas por profissionais habilitados. A ESCS/Fepecs apoia as atividades pedagógicas e administrativas dos programas de residências da SES/DF.

Programa de Residência Médica da SES/DF, segundo o hospital e a categoria, com coordenação pedagógica pela ESCS/Fepecs, no 1º quadrimestre de 2017.

Hospitais da SES/DF	Categorias da Residência Médica					Total Residentes Hospital	Total Programas Hospital
	R1	R2	R3	R4	R5		
Hospital de Base do Distrito Federal-HBDF	136	115	39	3	3	296	44
Hospital Regional de Taguatinga-HRT	61	58	16	-	-	135	10
Hospital Regional da Asa Norte-HRAN	46	52	9	-	-	107	10
Hospital Materno-Infantil de Brasília-HMIB	47	24	22	-	-	93	11
Residência em Rede	33	38	-	-	-	71	6
Hospital Regional do Gama-HRG	33	32	-	-	-	65	5
Hospital Regional de Sobradinho-HRS	28	30	4	-	-	62	6
Hospital Regional de Ceilândia-HRC	21	21	9	-	-	51	4
Hospital Regional do Paranoá-HRPa	14	16	-	-	-	30	4
Hospital São Vicente de Paula-HSVP	7	6	5	-	-	18	1
Hospital Regional de Santa Maria-HRSM	3	4	2	-	-	9	1
Total	429	396	106	3	3	937	102

Fonte: CPEx/ESCS/Fepecs, 30/4/2017.

A tabela acima mostra o número de profissionais médicos vinculados ao Programa de Residência Médica da SES/DF, segundo o hospital onde desenvolvem as atividades acadêmicas e a categoria (ano), no 1º quadrimestre de 2017. Observa-se que a Escola apoiou as atividades pedagógicas e administrativas de 102 Programas de Residência Médica, dos quais participaram 937 residentes, distribuídos em 10 hospitais da SES/DF e outras unidades.

Desde 2016 estão sendo oferecidos os Programas de Residência Médica em Rede da SES/DF, que possuem como pressuposto a rotatividade do residente em vários tipos de cenários: hospitais, centros de saúde, clínicas de família e unidades de pronto atendimento (UPA). Esses programas abrangem especialidades estratégicas para o SUS, que apresentam carência de profissionais médicos especializados, sendo elas: (1) Anestesiologia, (2) Cirurgia Geral, (3) Psiquiatria da Infância, (4) Medicina do Trabalho, (5) Medicina Paliativa e (6) Medicina Geral de Família e Comunidade. Especificamente em relação à Residência Médica em Rede – Medicina Geral de Família e Comunidade –, área estratégica para o SUS, foram ofertadas 24 novas vagas em 2017, havendo ainda necessidade de atuação da ESCS/Fepecs para que seja efetivada a ampliação dessas vagas, de modo a atender a determinação da Lei Federal 12.871, que instituiu o Programa Mais Médicos.



Programa de Residência em Área Profissional de Saúde da SES/DF desenvolvidos em Rede, coordenados pela ESCS/Fepecs, no 1º quadrimestre de 2017.

Modalidade	Programas em REDE SES/DF	R1	R2	Total de Residentes
Multiprofissional	Terapia Intensiva	35	48	83
	Saúde do Adulto e Idoso	32	33	65
	Saúde Mental – Adulto	20	25	45
	Urgência e Trauma	25	16	41
	Saúde da Criança	16	20	36
	Atenção Oncológica	12	18	30
	Saúde Coletiva	0	23	23
	Atenção Cardíaca	10	11	21
	Saúde Mental – Infanto-Juvenil	4	16	20
	Gestão em Políticas Públicas	8	0	8
	Saúde da Família	7	0	7
Uniprofissional	Enfermagem em Centro Cirúrgico	30	21	51
	Enfermagem Obstétrica	12	14	26
	Enfermagem em Nefrologia	12	8	20
	Cirurgia Bucomaxilofacial	5	3	8
Total COREMU/ESCS		228	256	484

Fonte: CPEx/ESCS/Fepecs, 30/4/2017

A tabela acima apresenta os Programas de Residência em Áreas Profissionais de Saúde, 1º e 2º anos, no 1º quadrimestre de 2017. Observa-se o total de 484 residentes, distribuídos em 15 Programas, sendo 78,3% na modalidade multiprofissional e 21,7% na modalidade uniprofissional.

Educação Superior – Extensão Acadêmica

A Extensão, ofertada pela ESCS/FEPECS, compreende projetos de extensão, cursos, minicursos e eventos (jornadas, seminários e congressos), de curta e média duração, destinados a complementar os conhecimentos em áreas específicas, que respondam a demandas não atendidas regularmente pelo ensino formal da graduação e/ou pós-graduação.

Extensão Acadêmica ofertada pela ESCS/FEPECS, segundo o público-alvo, no 1º quadrimestre de 2017.

Tipo de evento	Público-alvo	
	Clientela	Qtd.
Capacitação para monitores do curso de graduação em medicina da ESCS (mini curso)	Monitores da do Curso de Graduação em Medicina/ESCS	42
A arte de contar histórias do Curso de Graduação em Enfermagem	Docentes, estudantes do Curso de Graduação em Enfermagem/ESCS e enfermeiros preceptores de enfermagem	25
Bioética e Ética (mini curso)	Residentes da SES/DF	420
Transtornos Mentais e do Comportamento (IV mini curso)	Comunidade acadêmica dos cursos de graduação de medicina do DF	200
I Jornada Científica da Residência Multiprofissional em Saúde da Criança	Residentes, estudantes e profissionais atuantes na área de saúde	250
Interligando as classificações de enfermagem	Docentes da 3ª série do Curso de Graduação em Enfermagem/ESCS	20
Cuidados a vítima de violência (projeto)	Estudantes do Curso de Graduação em Enfermagem/ESCS	06
Cuidados a Vítima de Trauma em Unidade de Terapia Intensiva (projeto)	Estudantes da 3ª série do Curso de Graduação em Enfermagem da ESCS	02
Total		965

Fonte: CPEx/ESCS/Fepecs, 30/4/2017.

A tabela acima apresenta os projetos de extensão, cursos, mini cursos e eventos (jornadas, seminários e congressos) ofertados pela ESCS/FEPECS no 1º quadrimestre de 2017, dos quais participaram, até o momento, 965 pessoas.



Bolsas de Estudo – Permanência

A ESCS/Fepecs oferece um programa de apoio aos estudantes de graduação que ingressaram pelo sistema de cotas (Lei Nº 3.361/2004²), visando garantir a permanência e conclusão destes, incluindo a concessão de bolsa permanência³ ao longo do curso.

Bolsas Permanência concedidas mensalmente aos estudantes de graduação da ESCS/Fepecs, segundo o curso, no 1º quadrimestre de 2017.

Curso de Graduação	Jan	Fev	Mar	Abr
Medicina	23	68	67	67
Enfermagem	15	48	47	47
Total Mensal de Bolsistas	38	116	114	114

Fonte: CPE/Fepecs, 30/4/2017.

A tabela apresenta, mensalmente e por curso de graduação, o número de estudantes cotistas que fizeram jus ao recebimento da bolsa permanência no 1º quadrimestre de 2017.

Bolsas de Estudo – Monitoria

A Bolsa Monitoria, no âmbito da ESCS/Fepecs, regulamentada pela Instrução Nº 04/2012⁴, caracteriza-se como um incentivo concedido aos estudantes de graduação (medicina e enfermagem) da escola, previamente selecionados, com a finalidade de proporcionar-lhes oportunidade extracurricular de aprendizagem, estimular a formação de futuros docentes, bem como fornecer subsídios ao corpo docente visando ao melhor atendimento dos estudantes.

Bolsas Monitoria concedidas mensalmente aos estudantes de graduação da ESCS/Fepecs, segundo o curso e o eixo, no 1º semestre de 2017.

Curso/Eixo Meses	Medicina				Enfermagem			Total Mensal de Bolsistas
	Anatomia Humana	Histologia	Habilidades e Atitudes	Módulos Temáticos	Habilidades Profissionais em Enfermagem	Anatomia/Histologia	Módulos Temáticos	
Março	0	0	0	0	-	-	-	0
Abril	5	5	5	5	0	0	0	20

Fonte: CPE/Fepecs, 10/5/2017.

A tabela apresenta mensalmente o número de estudantes selecionados, por curso e eixo, para recebimento da bolsa monitoria durante o ano de 2017. As atividades de monitoria em medicina foram planejadas para 9 meses (mar/nov), enquanto as de enfermagem, para 8 meses (abr/nov).

Bolsas de Estudo – Iniciação Científica

O Programa de Iniciação Científica da Fepecs (PIC/Fepecs), que concede bolsas de estudo de Iniciação Científica no âmbito da ESCS/Fepecs e da ETESB/Fepecs, constitui uma contrapartida ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (PIBIC/CNPq). O PIC/Fepecs, regulamentado por meio da Instrução Fepecs Nº 18/2005⁵, visa introduzir os estudantes de graduação (medicina e enfermagem) da ESCS e dos cursos técnicos da ETESB na metodologia científica aplicada a projetos de pesquisa, estimular o pesquisador-orientador a estruturar equipes de pesquisa, além de propiciar à instituição a formulação de políticas de pesquisa científica.

Em relação à importância estratégica do programa, vale salientar que, para o desenvolvimento social e econômico de um país, é fundamental que o mesmo possua uma sólida base científica e tecnológica. A ciência não é episódica nem instantânea, mas um processo gradual e incremental, que demanda tempo e maturação intelectual, possuindo três

² Lei Nº 3.361, de 15/6/2004 (DODF Nº 114, de 17/6/2004) – institui reserva de vagas, nas universidades e faculdades públicas do Distrito Federal, de, no mínimo, 40% (quarenta por cento) por curso e por turno, para alunos oriundos de escolas públicas do Distrito Federal.

³ Instrução Nº 06, de 16 de março de 2015 (DODF Nº 53, de 17/3/2015) – regulamenta a Bolsa Permanência no âmbito da Escola Superior de Ciências da Saúde, mantida pela Fepecs, como forma de garantir a permanência e a conclusão da graduação dos estudantes beneficiados pela Lei Nº 3.361, de 15 de junho de 2004 e Instrução Nº 17, de 25/5/2015 (DODF Nº 100, de 26/5/2015) – acrescenta parágrafo único ao art. 4 da Instrução Nº 06/2015.

⁴ Instrução Nº 4, de 17/1/2012 (DODF Nº 13, de 18/1/2012) – altera o artigo 3º da Instrução Nº 7/2007, de 10/12/2007 (DODF Nº 241, de 19/12/2007), que dispõe sobre a concessão de Bolsas Monitoria a estudantes matriculados na Escola Superior de Ciências da Saúde, mantida pela Fepecs.

⁵ Instrução – Fepecs Nº 18, de 23/11/2005 (DODF Nº 224, de 28/11/2005) – dispõe sobre a concessão de Bolsas de Iniciação Científica a alunos matriculados na Escola Superior de Ciências da Saúde e na Escola Técnica de Saúde de Brasília, ambas mantidas pela Fepecs, em contrapartida ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (PIBIC/CNPq).



vertentes muito relevantes e indissociáveis: (i) capacitação contínua de pessoas, (ii) infraestrutura adequada e (iii) investimento permanente. O PIC/Fepecs insere-se neste processo, principalmente na capacitação de pessoas para o desenvolvimento científico do Distrito Federal e do País.

Bolsas de Iniciação Científica concedidas mensalmente aos estudantes de graduação da ESCS/Fepecs, segundo o curso, no ano 1º quadrimestre de 2017.

Período de concessão	Meses	Graduação		Total Mensal de Bolsistas
		Medicina	Enfermagem	
Agosto/2016 a julho/2017	Janeiro	59	12	71
	Fevereiro	59	12	71
	Março	56	12	68
	Abril	56	12	68

Fonte: CPE/Fepecs, 30/4/2017.

A tabela apresenta, mensalmente e por curso de graduação, o número de estudantes que receberam a bolsa PIC no 1º quadrimestre de 2017. As concessões relacionadas a esta bolsa têm duração de 12 meses, com início em agosto de um ano e término em julho do ano seguinte.

Em agosto/2016 tiveram início as novas concessões, com seleção de 71 projetos de pesquisa para recebimento das bolsas até julho de 2017, assim distribuídas: 83% (59) para os estudantes da medicina e 17% (12) para a enfermagem. Em razão do cancelamento de três projetos de pesquisa, houve redução do total de bolsas concedidas.

Pesquisa em Saúde

A maior parte do fomento à pesquisa científica no Brasil é realizada por meio de recursos públicos. Assim, a responsabilidade do governo e demais órgãos públicos quanto ao repasse de verbas às instituições públicas (universidades, laboratórios etc.) e aos pesquisadores insere a política de Ciência, Tecnologia e Inovação (CTI) em uma questão estratégica mais ampla, abrangendo também as áreas econômica e social. Em relação à pesquisa específica para o setor saúde, desde 2004, o Ministério da Saúde financia pesquisas sobre temas prioritários para o sistema de saúde, cujos resultados sejam capazes de dar respostas aos principais problemas de saúde da população.

A ESCS/Fepecs, seguindo essa tendência de fomentar pesquisas para o desenvolvimento do sistema de saúde, criou a modalidade de fomento à pesquisa, regulamentada pela Instrução Nº 21/2008⁶ - Fepecs. Ao longo deste período (2008-2016), o fomento Fepecs tornou-se dispositivo relevante para o desenvolvimento local dos serviços de saúde.

Seguindo esta lógica, a atividade de apoio financeiro a projetos de pesquisa tem por finalidade fomentar pesquisas para o aprimoramento do Sistema Único de Saúde do Distrito Federal, da educação em saúde e da qualidade de vida e saúde da população, em consonância com os eixos de pesquisa prioritários definidos pela Fepecs e SES/DF, quais sejam:

- I. Política de Atenção à Saúde: Gestão, Acesso, Qualidade e Financiamento;
- II. Economia da Saúde e Tecnologias em Saúde;
- III. Doenças e Agravos;
- IV. Cuidados de Saúde de Grupos Populacionais Especificados;
- V. Promoção da Saúde; e
- VI. Meio Ambiente e Vigilância em Saúde.

Pesquisas em execução financiadas pela Fepecs, com monitoramento pela ESCS/Fepecs, no 1º quadrimestre de 2017.

Linhas Prioritárias	Nº	Título da Pesquisa	Local de Execução	Valor (R\$)
I - Política de Atenção à Saúde: Gestão, Acesso, Qualidade e Financiamento	1	Monitoramento da potência de antibióticos utilizados na rede pública do Distrito Federal	Laboratório Central de Saúde Pública do Distrito Federal (LACEN)	67.635,15
	2	A cultura de segurança do paciente entre profissionais de saúde como melhoria na qualidade da assistência	Hospital de Base do Distrito Federal (HBDF)	54.300,00
	3	Avaliação de interações medicamentosas e reações adversas a medicamentos em pacientes hospitalizados e em uso de nutrição enteral e parenteral em hospital geral de Brasília, Distrito Federal	Hospital Regional da Asa Norte (HRAN)	32.137,00
	4	Fatores associados ao tempo de acesso para o tratamento do câncer de mama no Distrito Federal, Brasil	Hospital Regional da Asa Norte (HRAN)	23.465,00
	5	Estudo de incidência e proposição de estratégias para redução dos índices de cesárea na Rede Pública do Distrito Federal - Brasil	Hospital Regional da Asa Norte (HRAN)	16.250,00
	6	Perfil epidemiológico de pacientes atendidos na sala vermelha do Centro de Trauma do Hospital de Base do Distrito Federal (HBDF)	Hospital de Base do Distrito Federal (HBDF)	58.394,10

⁶ Instrução Nº 21, de 6/10/2008 (DODF Nº 207, de 16/10/2008) – dispõe sobre o fomento a pesquisas em saúde pela Fepecs.



Linhas Prioritárias	Nº	Título da Pesquisa	Local de Execução	Valor (R\$)
	7	Ambulatório Multidisciplinar de avaliação perioperatória de um hospital geral secundário: estudo transversal.	Hospital Regional do Gama (HRG)	36.937,50
	8	Atendimento a vítimas de violência sexual na emergência do HMIB: analisando o modelo atual e prospectando mudanças com a cadeia de custódia no âmbito do SUS.	Hospital Materno Infantil de Brasília (HMIB)	40.679,94
Subtotal Linha Prioritária I				329.798,69
II - Economia da Saúde e Tecnologias em Saúde	9	Desenvolvimento e validação de kit diagnóstico NAT para detecção de parasitas protozoários (<i>Trypanosoma cruzi</i> , <i>Leishmania SP.</i> , <i>Toxoplasma gondii</i> e <i>Plasmodium SP.</i>) em rotina de triagem de doadores de sangue do Distrito Federal	Laboratório de Biologia do Gene – Instituto de Biologia/UnB	69.300,00
	10	Genotipagem de Grupos Sanguíneos Eritrocitários em pacientes politransfundidos atendidos na rede pública de hospitais do DF, visando implementação futura de diagnóstico molecular de grupos sanguíneos eritrocitários na prática transfusional	Fundação Hemocentro de Brasília (FHB)	42.390,00
	11	Estudo comparativo entre duas fontes de laser para o tratamento de cicatriz por queimadura: laserterapia fracionada ablativa a Er: YAG 2940nm versus não ablativa Er: YAP 1340nm associada à luz intensa pulsada – avaliação clínica, histopatológica e da qualidade de vida	Hospital Regional da Asa Norte (HRAN)	69.228,40
	12	Fluxo de pacientes e utilização de recursos na Unidade de Pronto Atendimento do Recanto das Emas - DF	Unidade de Pronto Atendimento do Recanto das Emas	35.100,00
	13	Implantação de Lean Healthcare na linha de cuidado de cirurgias gerais de baixa e média complexidade.	Hospital Regional de Samambaia (HRSam)	60.000,00
	14	Incorporação da tecnologia de MLPA (<i>multiplex ligation dependent probe amplification</i>) no rastreamento para detecção de alterações genético-moleculares <i>Philadelphia-like</i> e amplificação intracromossômica do 21 em crianças com Leucemia Linfóide Aguda para intervenção precoce no tratamento.	Hospital da Criança de Brasília (HCB)	55.919,37
Subtotal Linha Prioritária II				331.937,77
IV - Cuidados de Saúde de Grupos Populacionais Especificados	15	Síndrome de Apnéia do Sono em indivíduos com Síndrome de Down	Centro de Referência em Síndrome de Down do Hospital Regional da Asa Norte (HRAN)	67.140,56
	16	Fatores preditivos clínicos, farmacológicos, laboratoriais e sociais no desfecho de úlcera de pé em indivíduos diabéticos assistidos no Sistema Único de Saúde do Distrito Federal.	Hospital Regional da Asa Norte (HRAN)	52.408,19
	17	Adesão à terapia nutricional por pessoas com diabetes mellitus.	Hospital Regional da Asa Norte (HRAN)	54.055,00
Subtotal Linha Prioritária IV				173.603,75
Valor total de pesquisas, em execução, financiadas pela Fepecs				835.340,21

Fonte: CPECC/ESCS/Fepecs, 1º/5/2017.

No período analisado, 17 pesquisas financiadas pela Fepecs estavam em execução, com monitoramento pela ESCS. Destas, destaca-se a linha prioritária “II - Economia da Saúde e Tecnologias em Saúde”, com maior aporte de recursos (39,73%) distribuídos em seis pesquisas, desenvolvidas em unidades diversas.

“Política de Atenção à Saúde: Gestão, Acesso, Qualidade e Financiamento” (linha prioritária I) também teve aporte financeiro significativo, com 39,48% dos recursos distribuídos em oito pesquisas, das quais 87,5% estavam sendo desenvolvidas em hospitais da rede.

Três pesquisas estão relacionadas à linha prioritária IV - Cuidados de Saúde de Grupos Populacionais Especificados, abarcando o restante do recurso (20,79%).

Uma pesquisa foi finalizada no primeiro quadrimestre de 2017: *Estudo de incidência e proposição de estratégias para redução dos índices de cesárea na Rede Pública do Distrito Federal - Brasil* (item 5).

Núcleo de Evidências – Rede EVIPNet Brasil

O Núcleo de Evidências apresentou quatro avanços importantes no primeiro quadrimestre:

(1) Concorreu com dois projetos de pesquisa no Edital da EVIPNet Brasil apresentado pelo Ministério da Saúde em parceria com a Organização Pan Americana da Saúde. Foram selecionados 10 projetos de pesquisa em todo o Brasil e conseguimos a provação do projeto de pesquisa “**Evidências para Priorização de Cirurgias Eletivas em um Hospital Público Terciário de Grande Porte**”. O projeto se compromete a produzir a Síntese de Evidências sobre o tema, estruturar o Diálogo Deliberativo e organizar capacitação entre gestores sobre o uso da metodologia SUPPORT. Portanto, haverá desenvolvimento de produtos inovadores para SES DF, além de apropriação do método de tomada de decisão em formulação de Políticas de Saúde.

(2) Criou a página do NEV no site da ESCS. Após a formação de Grupo de Trabalho, com a presença de vários setores da FEPECS, foi desenvolvido espaço virtual onde o NEV é apresentado e também poderá ser demandado para a produção de evidências científicas para a tomada de decisão.



(3) Estruturou sua organização interna com vista ser capaz de realizar emitir Notas Técnicas em buscas de Respostas Rápidas por Evidências em Políticas de Saúde. Trata-se de metodologia recém implantada na EVIPNet Brasil, própria para atuar em ambientes de grande pressão na tomada de decisão. Nesse sentido, consolidou a parceria com a Biblioteca da FEPECS e confirmou a disponibilidade de oito (8) consultores *ad hoc*, habilitados na metodologia SUPPORT.

(4) Apresentação formal do NEV à alta Direção da ESCS, Fepecs e Administração Central da SES/DF. A consequência imediata foi a divulgação e autorização para que o NEV possa iniciar os seus trabalhos, em especial para os Subsecretários da SES/DF.

Revista CCS - Comunicação em Ciências da Saúde

A publicação do periódico Comunicação em Ciências da Saúde - CCS objetiva divulgar trabalhos relacionados a todas as áreas de saúde e ciências afins, que contribuam para a compreensão e resolução dos problemas de saúde. O periódico está aberto a contribuições nacionais e internacionais, na forma de artigos originais, artigos de revisão, relatos de caso, ensaios, resenhas, resumos de dissertações e teses, cartas ao editor, além de editoriais.

Sua periodicidade é de 04 fascículos (números) por ano, divulgados nas versões impressa e *online*. A versão impressa é distribuída gratuitamente para bibliotecas de instituições de ensino da área de saúde, hospitais de ensino, secretarias estaduais de saúde e órgãos da SES/DF. A versão *online* está disponível gratuitamente em www.fepecs.edu.br, a partir do volume 15 de 2004.

Em 2017 foram editados e publicados, na versão eletrônica, 03 (três) números do volume 27, relativo ao ano de 2016, por meio de Termo de Cooperação Interinstitucional com a Fundação Osvaldo Cruz – Fiocruz/Brasília; o último número de 2016 está em fase de editoração final.

No momento, o Grupo de Trabalho nomeado pela Ordem de Serviço/ESCS nº.13/2017 está trabalhando numa proposta de requalificação da revista, no intuito de que as publicações do volume 28, referentes ao ano de 2017, estejam adequadas às normas exigidas pelo repositório digital *SciELO*.

Educação Profissional

A Educação Profissional caracteriza-se como modalidade de ensino integrada às diferentes formas de educação, ao trabalho, às ciências e às tecnologias. É voltada para o estudante matriculado ou egresso do ensino fundamental, médio ou superior e para os trabalhadores em geral, jovens ou adultos.

A Escola Técnica de Saúde de Brasília – ETESB/Fepecs atua na formação de profissionais de nível técnico para a área da saúde, seguindo a legislação educacional vigente, os fundamentos norteadores e as necessidades de consolidação do SUS. O processo de Educação Profissional em Saúde instituído tem contribuído para a transformação das práticas de saúde e para a melhoria constante da resposta setorial às necessidades de saúde da população.

Cursos de Educação Profissional ofertados pela ETESB/Fepecs, segundo o público-alvo, no 1º quadrimestre de 2017.

Modalidade	Curso	Público-Alvo	
		Clientela	Qtd.
Cursos Técnicos	Técnico em Saúde Bucal	Pessoas da comunidade selecionadas por processo seletivo	26
	Técnico em Análises Clínicas	Pessoas da comunidade selecionadas por processo seletivo	32
Total – Técnicos			58
Formação Inicial e Continuada	Administração de Medicamentos	Técnicos e Auxiliares de Enfermagem da Comunidade e servidores da SES-DF	109
	Refletindo sobre o Processo de Envelhecimento	Pessoas da Comunidade e servidores da SES-DF	49
Total - Formação Inicial e Continuada			158
Total - Educação Profissional			216

Fonte: ETESB/Fepecs, 30/4/2017.

A tabela detalha as modalidades, cursos e público alvo da Educação Profissional no 1º quadrimestre de 2017, na qual se verifica o alcance de 216 pessoas.

Considerando a grande demanda da comunidade e da SES/DF por cursos técnicos na área da saúde e cursos de Formação Inicial e Continuada, a ETESB vem oferecendo os cursos técnicos em Saúde Bucal, Análises Clínicas e Enfermagem, sendo que, no ano em curso, ainda não foi iniciada o de Enfermagem. Destaca-se que o número reduzido de estudantes no curso Técnico em Saúde Bucal ocorreu em razão de trancamentos e desistências.

Os cursos na modalidade “Formação Inicial e Continuada” estão sendo oferecidos para atendimento às necessidades de qualificação dos servidores da SES/DF, com significativa quantidade de inscrições no primeiro quadrimestre.

Para o ano de 2017 estão sendo planejados novos cursos na modalidade “Formação Inicial e Continuada”, como a *Qualificação para Auxiliares e Técnicos em Enfermagem em Centro Cirúrgico e Central de Material e Esterilização* e a



Qualificação Profissional Inicial para Agentes Comunitários de Saúde. Na modalidade de “Cursos Técnicos”, estão previstos novos processos seletivos para os cursos de *Análises Clínicas*, *Saúde Bucal* e *Técnico em Enfermagem*. A modalidade Pós-técnica está planejada para início com o curso de *Especialização Pós-técnica em Saúde da Família*.

Educação Permanente e Educação Continuada

A Educação Permanente em Saúde (EPS) compreende todas as ações educativas voltadas para o aprimoramento de competências dos profissionais e equipes de saúde. A EPS tem sido amplamente defendida como uma estratégia de formação e desenvolvimento de competências dos trabalhadores, sobretudo por que incorpora processos educativos que colocam o cotidiano do trabalho em saúde em análise e que possibilitam construir espaços coletivos para a reflexão e avaliação, ao mesmo tempo em que busca a atualização cotidiana das práticas, segundo os mais recentes aportes teóricos, metodológicos, científicos e tecnológicos disponíveis. Insere-se em uma necessária construção de relações e processos que vão do interior das equipes, em atuação conjunta, às práticas organizacionais e às práticas interinstitucionais e/ou intersetoriais, implicando as políticas nas quais se inscrevem os atos de saúde.

Na Secretaria de Estado de Saúde do DF (SES/DF), a Escola de Aperfeiçoamento do SUS (EAPSUS), mantida pela Fepecs, apresenta-se hoje como principal parceira para a efetivação da Política de Educação Permanente em Saúde e apoio ao fortalecimento de suas estruturas no que concerne à gestão da educação, tanto na administração central como nas regiões de saúde. A metodologia utilizada pela escola está pautada na pedagogia da problematização, sendo o processo de aprendizagem tomado a partir da realidade dos serviços nos quais os sujeitos estão inseridos. A EAPSUS atua tanto na execução de cursos, como apoiando projetos educativos propostos pelas áreas técnicas da SES/DF, por meio da construção de material pedagógico, facilitação pedagógica, certificação e/ou apoio logístico.

Cursos desenvolvidos pela EAPSUS/Fepecs no 1º quadrimestre de 2017.

Cursos	Carga Horária	Nº Turmas	Vagas por turma	Inscritos	Concluintes
Legislação e Benefícios da Previdência Social	20h	1	35	38	32
Gestão Regionalizada da SES/DF	200h	1	240	240	121
Total		2	275	278	153

Fonte: EAPSUS/Fepecs, 4/1/2017.

A tabela consolida as informações dos cursos ofertados/concluídos pela EAPSUS/Fepecs no primeiro quadrimestre de 2017. Foram disponibilizadas 275 vagas, tendo 278 inscritos. Desse total, 153 participantes atenderam aos critérios para certificação estabelecidos nos projetos, correspondendo a 55% de concluintes. Analisando separadamente o aproveitamento das vagas dos dois cursos, é possível verificar que o curso sobre Legislação obteve 84% de concluintes, e que o curso de gestores foi o que obteve o menor percentual. Faz-se necessário ressaltar que esse último curso era voltado exclusivamente para gestores e que durante a execução do projeto, com duração aproximada de 1 ano, alguns cargos de chefia sofreram mudanças, o que contribuiu para desistências e acréscimo de profissionais em momentos em que os critérios para certificação já não poderiam ser mais atingidos por essa clientela.

Nesse primeiro quadrimestre de 2017, a Escola também atuou no planejamento de ações e na construção de materiais pedagógicos para eventos que serão desenvolvidos até o final do ano, tais como o curso de Tanatologia e o curso de Prevenção e Manejo de Sobrepeso e Obesidade.

Entendida com uma nova modalidade educativa, a EAPSUS está concretizando outros projetos educativos categorizados pela Escola como *Educação em ATOSS*, que pretende desenvolver **Ações Temáticas Orientadas aos Serviços de Saúde – ATOSS**. Atualmente, estão em andamento 7 projetos nessa modalidade, a saber:

- ATOSS em Nutrição
- ATOSS para as chefias de Serviço Social
- ATOSS para as chefias dos Núcleos de Saúde Funcional
- ATOSS para as equipes dos Núcleos de Educação Permanente em Saúde
- ATOSS para a própria equipe da EAPSUS.
- ATOSS em PIS – Automassagem e Tai Chi Chuan.

Pautado nos referências da Política de Educação Permanente em Saúde, a Educação em ATOSS busca trabalhar temáticas de interesse dos serviços de saúde da SES/DF, que são inicialmente propostos pelas unidades técnicas, parceiras da Ação, e, posteriormente, pactuadas com os participantes. O projeto é desenvolvido em encontros periódicos, geralmente mensais, que acontecerão ao longo de todo o ano de 2017.



Estágio Curricular e Atividade Prática Supervisionada

A Fepecs é responsável por regulamentar e gerenciar as atividades práticas curriculares (Estágio Curricular e Atividades Práticas Supervisionadas) de estudantes de cursos de graduação e de ensino técnico de Instituições de Ensino conveniadas, com vistas ao fomento e fortalecimento da integração ensino e serviço no SUS-DF.

Conforme a Portaria Nº 281/2013, o estágio curricular propiciará ao estudante interação com usuários e profissionais da rede pública de saúde, mediante vivências com situações reais, visando dotá-lo de responsabilidades crescentes como agente prestador de cuidados e atenção à saúde, compatíveis com o seu grau de autonomia. A parceria entre as instituições de ensino, as estruturas orgânicas da SES/DF e entidades vinculadas deve contribuir para influenciar na melhoria da qualidade da prestação dos serviços e na formação dos profissionais para saúde.

As atividades práticas supervisionadas proporcionam aos estudantes uma vivência prática e/ou observacional, devendo estar previstas nos projetos pedagógicos dos cursos e voltadas para o aprendizado e desenvolvimento de competências e habilidades concernentes às respectivas profissões.

A parceria entre as instituições de ensino (IE), as estruturas orgânicas da SES/DF e entidades vinculadas objetiva contribuir para a melhoria da qualidade da prestação dos serviços e na formação dos profissionais para a saúde.

Número de instituições de ensino em que a Fepecs atuou como interveniente, no 1º quadrimestre de 2017.

Nível Acadêmico-NA da Instituição de Ensino-IE	Personalidade Jurídica-PJ da IE				Total de IE por NA	
	Públicas		Privadas			
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Nível Superior	1	4,35	12	52,17	13	56,52
Nível Técnico	1	4,35	9	39,13	10	43,48
Total de IE por PJ	2	8,7	21	91,3	23	100

Fonte: GE/EAPSUS/Fepecs, 8/5/2017

Conforme se verifica na tabela acima, a EAPSUS/Fepecs atuou como interveniente em 23 convênios com instituições de ensino públicas e privadas, totalizando 85 cursos (dados não incluídos na tabela), cujos objetos dizem respeito à disponibilização de campos de estágio curricular e atividade prática supervisionada nas unidades de saúde e administrativas da SES/DF. Observa-se, ainda, que 91,3% dos convênios foram firmados com instituições de ensino privadas. Quanto ao nível acadêmico, 56,52% são estudantes de nível superior e 43,48, de nível técnico.

No 1º quadrimestre de 2017 foram encaminhados 4.121 estudantes, totalizando 9.424 Atividades Práticas Curriculares e 473.544 horas em Estágio Curricular e Atividades Práticas Supervisionadas nas seguintes regiões de saúde: Centro-Sul, Centro-Norte, Oeste, Sudoeste, Norte, Leste e Sul. Quanto as URD's, receberam estudantes: HBDF (Hospital de Base do Distrito Federal), HAB (Hospital de Apoio de Brasília), HSVP (Hospital São Vicente de Paulo) e HCB (Hospital da Criança de Brasília).

Ocupação dos campos de estágio na SES/DF, segundo as Regiões de Saúde, no 1º quadrimestre de 2017.

Nível Acadêmico	Discriminação do Curso	Qtd. de Cursos (instituições diversas)	REGIÕES DE SAÚDE														Nº total de Atividades Prática Curriculares	
			Centro Sul SRSCS	Centro Norte SRSCN	Oeste SRSOE	Sudoeste SRSSO	Norte SRSNO	Leste SRSLE	Sul SRSSU	HAB	HBDF	FHB	HSVP	LACEN	ADMC	SULOG		DIVISA
NÍVEL SUPERIOR	Medicina	4	381	185	862	257	520	249	1.212	215	67	0	0	0	0	0	0	3.948
	Enfermagem	12	473	597	179	943	304	321	395	28	349	0	11	0	0	0	0	3.600
	Nutrição	5	29	6	0	12	19	31	12	0	0	0	12	0	0	0	0	121
	Psicologia	4	47	0	8	14	2	5	6	6	0	0	12	0	0	0	0	100
	Fisioterapia	3	0	10	30	0	0	0	0	30	29	0	0	0	0	0	0	99
	Biomedicina	2	11	3	6	5	6	0	0	5	2	9	0	0	0	0	0	47
	Farmácia	4	0	3	0	14	0	5	15	0	4	0	0	0	0	6	0	47
	Ciências Farmacêuticas	1	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	1	0	0	8	11
	Odontologia	1	1	0	25	4	0	0	2	0	4	0	0	0	0	0	0	36
	Serviço social	1	0	13	6	5	4	6	4	0	5	0	0	0	1	0	0	44
	Saúde coletiva	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Gestão em Saúde Coletiva	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Terapia Ocupacional	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Pedagogia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Fonoaudiologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Subtotal Nível Superior		37	942	817	1.116	1.254	857	617	1.646	284	460	9	35	1	1	6	8	8.053
NÍVEL TÉCNICO	Técnico em Hemoterapia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0



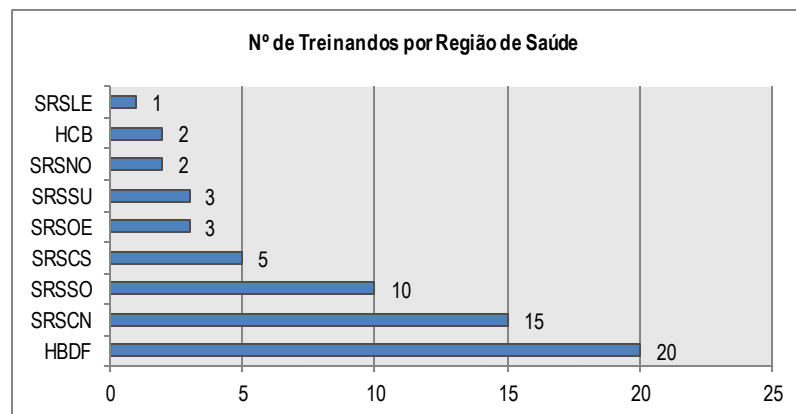
Nível Acadêmico	Discriminação do Curso	Qtd. de Cursos (instituições diversas)	REGIÕES DE SAÚDE															Nº total de Atividades Prática Curriculares
			Centro Sul SRSCS	Centro Norte SRSCN	Oeste SRSOE	Sudoeste SRSSO	Norte SRSNO	Leste SRSLE	Sul SRSSU	HAB	HBDF	FHB	HSVP	LACEN	ADMC	SULOG	DIVISA	
	Técnico em Enfermagem	5	104	135	87	119	240	0	0	39	0	0	34	0	0	0	0	758
	Técnico em Radiologia	2	14	0	0	17	0	0	0	0	54	0	0	0	0	0	0	85
	Técnico em Nutrição	2	10	26	0	10	27	14	0	0	0	0	0	0	0	0	0	87
	Técnico em Análises Clínicas	3	0	19	36	12	246	0	0	0	8	0	0	0	0	0	0	321
	Técnico em Saúde Bucal	1	0	0	0	0	117	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	117
	Especialização Técnica em Instrumentação Cirúrgica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Especialização Técnica em Enfermagem do Trabalho	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Subtotal Nível Técnico		13	128	180	123	158	630	14	0	39	62	0	34	0	0	0	0	1.368
Total Geral		50	1.070	997	1.239	1.412	1.487	631	1.646	323	522	9	69	1	1	6	8	9.421

Fonte: GE/EAPSUS/Fepecs, 8/5/2017.

Treinamento em Serviço

O Treinamento em Serviço configura atividade de atualização ou aperfeiçoamento profissional proporcionada aos servidores do Quadro Permanente de Pessoal da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES/DF) e para profissionais de saúde externos à SES/DF, nas Unidades Administrativas e de Saúde, bem como Entidades Vinculadas à SES/DF. A atividade está regulamentada pela Portaria nº 126, de 27/7/2016.

No 1º quadrimestre de 2017, das 32 solicitações analisadas, 50% (16) foram aprovadas, com início das atividades para esses profissionais. Ademais, registra-se, ainda, a continuidade do treinamento para 45 profissionais que iniciaram suas atividades no exercício de 2016.



Fonte: GE/EAPSUS/Fepecs, 8/5/2017

O gráfico apresenta as regiões de saúde que receberam os 61 profissionais para treinamento em serviço.

Informação em Saúde

O gerenciamento de informação em saúde demanda um conjunto de ações orientadas a assegurar infraestrutura de informação técnico-científica e documental aos programas de formação, pós-graduação, pesquisa, extensão e capacitação.

No período em análise, 4.980 pessoas estavam cadastradas na instituição, com acesso a 11.343 títulos (28.516 exemplares) para consulta na área de ciências da saúde e outras afins, bem como outros serviços: pesquisa em periódicos científicos (nacionais e estrangeiras), treinamentos em bases de dados e normas da ABNT, localização de artigos científicos e empréstimo domiciliar.



Usuários
cadastrados

• Docentes da ETESB e ESCS	307
• Estudantes da ETESB e ESCS	960
• Internos da ESCS e outras Instituições de Ensino	458
• Residentes da SES/DF	1.099
• Servidores da FHB	198
• Servidores da SES/DF	1.946

A Fepecs, por meio de sua Biblioteca Central, integra a Rede de Bibliotecas de Saude da SES/DF (Rebis), cuja finalidade é assegurar infraestrutura de informações técnico-científicas ao desempenho do profissional da saude e aos programas de formação profissional e de pesquisa. Atualmente, a rede conta com 12 bibliotecas distribuídas entre hospitais e órgãos da SES/DF. À Biblioteca da Fepecs cabe a responsabilidade exclusiva pela gestão do Sistema de Automação dessas bibliotecas.

PROGRAMA: 0001 – PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL

Execução Orçamentária e Financeira

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	AUTORIZADO	EMPENHADO	LIQUIDADO
9001 – EXECUÇÃO DE SENTENÇAS JUDICIAIS	100.000	30.000	0	0
6173 – EXECUÇÃO DE SENTENÇAS JUDICIAIS – REQUISICÃO DE PEQUENO VALOR – FEPECS – PLANO PILOTO	100.000	30.000	0	0
9033 – FORMAÇÃO DO PATRIMÔNIO DO SERVIDOR PÚBLICO	200.000	60.000	21.145	21.145
0007 – FORMAÇÃO DO PATRIMÔNIO DO SERVIDOR PÚBLICO – FEPECS – DISTRITO FEDERAL	200.000	60.000	21.145	21.145
9050 – RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	2.000	510	0	0
6990 – RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES – FEPECS – PLANO PILOTO	2.000	510	0	0
TOTAL DO PROGRAMA 0001	302.000	90.510	21.145	21.145

Fonte: GDF – Sistema Integrado de Gestão Governamental-SIGGO, maio/2017.

PROGRAMA: 6002 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO – SOCIAL

Execução Orçamentária e Financeira

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	AUTORIZADO	EMPENHADO	LIQUIDADO
1471 – MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO	70.404	20.576	6.592	5.273
5870 – MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO – FEPECS – DISTRITO FEDERAL	70.404	20.576	6.592	5.273
2396 – CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS	1.008.000	171.028	0	0
5385 – CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS – FEPECS – DISTRITO FEDERAL	1.008.000	171.028	0	0
2557 – GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	726.000	492.661	492.661	270.037
5196 – GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO – FEPECS – DISTRITO FEDERAL	726.000	492.661	492.661	270.037
3903 – REFORMA DE PREDIOS E PROPRIOS	59.000	64.174	0	0
9744 – REFORMA DE PREDIOS E PROPRIOS – FEPECS – DISTRITO FEDERAL	59.000	64.174	0	0
8502 – ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL	8.782.368	8.782.368	2.963.563	2.963.563
7006 – ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL – DOCENTES – FEPECS – DISTRITO FEDERAL	5.762.368	5.762.368	1.993.659	1.993.659
7007 – ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL – FEPECS – DISTRITO FEDERAL	3.020.000	3.020.000	969.904	969.904
8504 – CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES	63.492	63.492	24.455	24.455
7009 – CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES – FEPECS – DISTRITO FEDERAL	63.492	63.492	24.455	24.455
8505 – PUBLICIDADE E PROPAGANDA	100.000	100.000	100.000	43.425
6978 – PUBLICIDADE E PROPAGANDA – INSTITUCIONAL – FEPECS – DISTRITO FEDERAL	100.000	100.000	100.000	43.425
8517 – MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS	4.554.073	366.911	18.687	10.628
9739 – MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS – FEPECS – DISTRITO FEDERAL	951.109	202.016	18.687	10.628
9801 – MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS – SERVIÇOS DE LIMPEZA E CONSERVAÇÃO – FEPECS – DISTRITO FEDERAL	1.379.436	160.232	0	0
9802 – MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS – SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA E SEGURANÇA – FEPECS – DISTRITO FEDERAL	2.223.528	4.663	0	0
TOTAL DO PROGRAMA 6002	15.363.337	10.061.210	3.605.958	3.317.381

Fonte: GDF – Sistema Integrado de Gestão Governamental-SIGGO, maio/2017.



4. IDENTIFICAÇÃO DOS RESPONSÁVEIS

Titular da Unidade Orçamentária:

Humberto Lucena Pereira da Fonseca (Presidente)

Maria Dilma Alves Teodoro (Diretora Executiva)

Telefone: 3326-0433 e-mail da Instituição: de.fepecs@saude.df.gov.br ou diretoriaexecutivafepecs@gmail.com

Responsável pela elaboração:

Maria de Lourdes da Cruz Gomes (Agente de Planejamento e Assessora CPE)

Telefone: 3326-9291 e-mail : cpe.fepecs@gmail.com